



CAMPEONATO BRASILEIRO DE MINI-MIRIM E JOVENS CAVALEIROS

**LOCAL: SOCIEDADE HÍPICA de MINAS GERAIS
dias 18 a 22 de JULHO / 2007**

ORGANIZAÇÃO: Sociedade Hípica Minas Gerais
SUPERVISÃO: Confederação Brasileira de Hipismo
Federação Hípica de Minas Gerais



1. GENERALIDADES

A Confederação Brasileira de Hipismo juntamente com a Federação Hípica de Minas Gerais e a Sociedade Hípica de Minas Gerais realizarão o **Campeonato Brasileiro de Mini-Mirim e Jovens Cavaleiros**.

1.1 DATA E LOCAL

18 a 22 de Julho de 2007.
Sociedade Hípica de Minas Gerais
Rodovia Fernão Dias BR 381 Km 2,5
Contagem - MG
CEP 32.280-680
Fone: (31) 3391-4331

2. CONDIÇÕES GERAIS

Este evento será organizado e julgado de acordo com:

- Estatutos da CBH;
- Estatutos da FHMGM;
- Regulamento Geral da CBH, edição de 2002;
- Regulamento de Saltos da FEI, 22ª edição efetiva 1.1.2006;
- Regulamento Veterinário da CBH, edição 2006;
- Regulamento dos Campeonatos Brasileiros de Salto, edição 2004;
- Diretrizes Técnicas CBH;
- Caderno de Encargos 2006;
- além de todas as modificações posteriores dos regulamentos citados, publicados pela CBH / FEI

- Cada cavaleiro/amazona poderá participar com no máximo dois animais;
- A responsabilidade pela correção das inscrições nas diversas categorias é de cada entidade, cabendo a organização do evento a prerrogativa da verificação do que encontrar necessário, como carteira de identidade, certidões, passaportes, registros e etc.

3. OFICIAIS DO CONCURSO

3.1 PRESIDENTES DE HONRA DO CONCURSO

Sr. Mauricio Manfredi – Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo
Sra. Claudia de Moraes Braga – Presidente da Federação Hípica de Minas Gerais
Sr. Dimas Fonseca – Presidente da Sociedade Hípica de Minas Gerais
Sr. Alcenir José Mendes – Assessor da Presidência da SHMG



3.2 DIRETORA DO CONCURSO

Sra Sieda Souza Santiago
sisosan@click21.com.br

3.3 JÚRI DE CAMPO

Presidente: Sr. Kurt Grijspeerdt (MG)
Membros: Sra. Lais de Castro Penna(MG)
Sra Vera Cairo (RJ)

3.4 DESENHADOR DE PERCURSO

Sr. Carlos Alberto Raposo Lopes(SP)

3.5 JÚRI DE APELAÇÃO

Presidente: Sra. Vera Oliveira (RJ)
Membros: Sr. William Cardeal (MG)
Sr. Carlos Alberto Barbosa (MG)

3.6 DELEGADO TÉCNICO

Sr. Marcos Capa de Castro (SC)

3.7 COMISSÁRIO CHEFE

Sr. Geraldo Donizeti Barreira (SP)

3.8 COMISSÁRIOS

Sr. João Julio Bastos (MG)
Sr. Capitão Fonseca (MG)

ESTAGIARIOS:

Srta. Julia Bonome Viana (MG)
Srta. Sieda Santiago (MG)

3.9 VETERINÁRIO OFICIAL DO CONCURSO

Dra. Ludmila Ponciano (MG)
Auxiliar: Dra. Fernanda Texeira (ES)

3.10 AMBULÂNCIA COM UTI

A cargo da SHMG

3.11 FERRADORIA DO CONCURSO

Sr. Toninho (MG)

3.12 EXAME ANTI DOPPING

Dra. Ludmila Ponciano (MG)



3.13 INFORMÁTICA

Eques Informática (MG)

3.14 CRONOMETRAGEM

Eques Som e Cronometragem (MG)

4. ESPECIFICAÇÕES DO CONCURSO

PISTA PRINCIPAL

- Pista de Areia – 120,00m x 80,00m com rio

PISTA DE DISTENSÃO

- Pista de Areia – 80,00m x 50,00m

5. ESCLARECIMENTOS

1. Tratadores e motoristas, deverão trazer colchonetes, roupa de cama, bem como balde para os animais, solicitamos que venham com o uniforme e identificação de suas respectivas entidades. A alimentação poderá ser feita nas dependências da Sociedade em sua cantina, por conta própria;
2. Os caminhões deverão utilizar as áreas pré determinadas pela SHPr;
3. Taxas e inscrições pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) não serão devolvidas. Taxas de inscrição já pagas, para cujos cavalos for apresentado **FORFAIT VETERINÁRIO** antes do início das competições, serão devolvidos integralmente após o evento. Após o início da sua participação, **NÃO HAVERÁ DEVOLUÇÃO;**
4. Os concorrentes estão autorizados a portar o logotipo do seu patrocinador pessoal na manta de sela de seus cavalos, entretanto não será permitido usar capa com publicidade de patrocinadores pessoais durante as cerimônias de premiação.

É de responsabilidade do Comissário Chefe fazer os concorrentes cumprirem as determinações antes de ingressarem na pista. Concorrentes que não atenderem a determinação serão impedidos de ingressar na pista de competição.

A Organização do Concurso se reserva o direito de, a seu critério colocar capas com logotipos de patrocinadores do evento nos cavalos classificados nas diversas provas, sendo obrigatório o uso das mesmas, sob pena de perda da premiação correspondente;

5. Os cavalos participantes do campeonato brasileiro de mini mirim e jovens cavaleiros, serão alojados em cocheiras de alvenaria, de acordo com a ordem de chegada nas dependências da SHPr, o restante em cocheiras pré montadas;
6. A mudança de cavaleiro, salvo por acidente ou motivo de doença comprovada, acarretará em uma nova inscrição no concurso pelo valor



correspondente à série. Após o início do concurso não será permitida a mudança de série.

6. INSCRIÇÕES

Ao se inscreverem neste evento cavaleiros e amazonas assumem o compromisso em disputar todas as competições zelando pela plena observância dos regulamentos vigentes, do Código de Conduta da FEI (anexo I) e do Código de Conduta da FEI para o Bem Estar do Cavalo (anexo II), se comprometem com o respeito ao cavalo acima de qualquer objetivo ou ambição pessoal e garantem o fair-play e a eqüidade nas disputas.

Preliminares até o dia 02 / 07 / 2007 e Definitivas até o dia 12 / 07 / 2007

As inscrições e estabulagens deverão ser enviadas com comprovante de pagamento a FHMGM, através de suas Federações, respeitando os prazos e taxas mencionados.

As estabulagens, deverão ser efetuadas na Secretaria da Sociedade Hípica de Minas Gerais através de depósito bancário no Banco , agência , conta corrente .

OBS: CNPJ n.º

INCLUIR DADOS BANCÁRIOS PARA DEPÓSITO

7. TAXAS DE INSCRIÇÃO

SÉRIE	Até 02/07/2007	Após 02/07/2007
Mini-Mirim	R\$ 240,00	R\$ 360,00
Jovens Cavaleiros	R\$ 240,00	R\$ 360,00

Após efetuado o depósito, enviar comprovante de pagamento, bem como, a ficha de inscrição para o fax (41) 266-6564, para a efetivação total da inscrição.

8. TAXAS DE ESTABULAGEM

TAXA DE ESTABULAGEM	Até 02/07/2007	Após 02/07/2007
Estabulagem , Quarto de Sela	R\$ 160,00	R\$ 200,00



A entrada no clube será à partir do dia 16 de Julho de 2007 (Segunda-feira) e a saída até o dia 23 de Julho de 2007 (Segunda-feira).

9. OBSERVAÇÕES

- O responsável por qualquer animal que venha a ser estabulado e que não vá participar do concurso, pagará uma taxa de estabulagem de R\$ 160,00 por animal.
- Eventuais empréstimos de cocheiras e/ou acertos entre participantes, não isentam o concorrente do pagamento da taxa de estabulagem.
- Será cobrada taxa correspondente ao dobro da inscrição quando da solicitação de recursos, dirigidos por escrito ao Presidente do Júri de Campo, através do Chefe de Equipe.
- O pagamento de inscrições e estabulagens deverão obedecer os prazos estabelecidos, não entrando para o sorteio os que não o concretizarem. Estes também não receberão os números de suas montadas.
- As Federações participantes deverão indicar seus Chefes de Equipe, por meio de ofício, sem o que não estarão estes devidamente credenciados, para o exercício de suas funções.
- O envio de fax com inscrições não significa a aceitação por parte da C.O. quando houver irregularidade comprovada, tais como, n.º de animais acima do limite, etc.
- A Federação que não enviar representante à reunião de Chefes de Equipe, não terá representatividade durante o concurso, devendo submeter-se às decisões tomadas por aqueles que compareceram.
- Após às 18:00 horas da antevéspera do Treino Facultativo Organizado, os cavaleiros poderão ter seus cavalos trabalhados por terceiros, somente no plano, sendo proibido saltar no CBS de Mini Mirins.
- Haverá exame de arreamento a qualquer hora.
- Haverá coleta para exame Anti-doping.

10. DESPESAS E VANTAGENS

- Juizes de Federações convidadas receberão passagens, hospedagem, transporte local e diária conforme tabela CBH.
- Concorrentes por conta própria.
- Tratadores e motoristas, por conta própria.
- Animais por conta de seus proprietários e alojados em cocheiras de madeira (circo) e ou alvenaria.

11. ASPECTOS VETERINÁRIOS



11.1 ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Haverá atendimento veterinário à disposição dos interessados, correndo todas as despesas por conta dos mesmos.

11.2 EXIGÊNCIAS VETERINÁRIAS

- É necessário a apresentação do teste negativo de AIE, vacina contra Encefalomielite e Influenza Eqüina, anotadas nos passaportes, dentro do prazo de validade.
- Os passaportes deverão ser entregues no ato da inspeção. Irregularidades nos passaportes e a não apresentação dos animais para a inspeção veterinária, poderão ser objeto de recusa de participação ou multa, a critério do Júri de Apelação.
- Controle de Medicação conforme regulamentação da CBH.
- Haverá coleta de material para exame anti-doping, durante todo o evento.

11.3 INSPEÇÃO VETERINÁRIA

Dia 18 de Julho de 2007 (Quarta-feira), à partir das 09:00 horas até às 12:00 horas e das 14:00 horas até às 16:00 horas, em frente a veterinária do clube, onde deverão ser apresentados os passaportes.

11.4 EXAME ANTIDOPING E VERIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS

Serão efetuados exames durante todo evento, estando todo cavalo participante sujeito à amostragem a qualquer momento, inclusive para retirada de material das extremidades (membros) dos animais, para verificação da possível existência de substância provocante de hipersensibilidade.

Resp. : Dra Ludmila Ponciano (MG)

Laboratório autorizado: Laboratório Jóquei Clube Brasileiro – Rua Bartholomeu Mitre, 131, Gávea RJ

12. REUNIÕES DE CHEFE DE EQUIPE

1ª Reunião - Dia 18 de Julho de 2007 (Quarta-feira), às 18:00h. (MM e JC)

2ª Reunião - Dia 19 de Julho de 2007 (Quinta-feira), às 18:00h. (JC)

3ª Reunião - Dia 20 de Julho de 2007 (Sexta-feira), às 18:00h. (MM)



13. CONTAGEM DE PONTOS

Contagem por pontos perdidos.

14. PREMIAÇÃO

14.1 DE PISTA - POR PROVA

Medalhas e escarapelas até o 6º lugar por categoria.

14.2 DE PÓDIUM - Premiação final por Categoria

- Troféus ao Campeão, Vice-Campeão e 3º Colocado.
- Capa para o Cavallo Campeão de cada Campeonato.
- Faixa para o Campeão e Vice-Campeão de cada Campeonato.

14.3 POR EQUIPE

Troféus às equipes Campeã e Vice-Campeã.
Faixa aos integrantes das Equipes Campeãs

15. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

18 DE JULHO DE 2007

QUARTA-FEIRA

14:00 às 16:00 horas - Treino Facultativo Organizado para Campeonato Brasileiro de Jovens Cavaleiros. Poderão participar deste treino, todos os concorrentes formalmente inscritos para o CBSJC nas condições desta regulamentação e que se inscrevam para este treino na respectiva reunião técnica. Altura máxima 1,30m.

19 DE JULHO DE 2007

QUINTA-FEIRA

09:00 às 11:00 horas - Treino Facultativo Organizado para Campeonato Brasileiro de Mini-Mirim. Poderão participar deste treino, todos os concorrentes formalmente inscritos para o CBSMM nas condições desta regulamentação e que se inscrevam para este treino na respectiva reunião técnica. Altura máxima 1,00m.

14:00 HORAS **CAMPEONATO BRASILEIRO DE JOVENS CAVALEIROS** (individual e equipe)
PROVA N.º 01
1,45m x 1,80m, Tabela C, Artigo 239 e 263. Velocidade 375 m/m.
Pista de areia com rio.

**20 DE JULHO DE 2007****SEXTA-FEIRA**

10:00 HORAS **CAMPEONATO BRASILEIRO DE MINI-MIRIM** (individual e equipe)
PROVA N.º 02 Altura Máxima 1,00 x 1,20m, Tabela A, Artigo 238.1.1. Um percurso normal, sem cronômetro e sem desempate com tempo concedido. Velocidade 350 m/m. Pista de areia.

A SEGUIR **CAMPEONATO BRASILEIRO DE JOVENS CAVALEIROS** (individual e final por equipe)
PROVA N.º 03 1,45m x 1,80m. Duas pasagens, sobre dois percursos idênticos, sem cronômetro e sem desempate, com um tempo concedido e com julgamento pela Tabela A, Artigo 283.1.1. A classificação da prova será estabelecida pela soma de penalidades nas duas passagens. Velocidade 375 m/m. Pista de areia com rio.

21 DE JULHO DE 2004**SÁBADO**

10:00 hs Abertura oficial do Evento

10:30 HORAS **CAMPEONATO BRASILEIRO DE MINI-MIRIM** (individual e final por equipe)
PROVA N.º 04 Altura Máxima 1,00 x 1,20m, Tabela A, Artigo 238.1.1. Normal sem cronômetro, com tempo concedido. Velocidade 350 m/m. Pista de areia.

**22 DE JULHO DE 2007****DOMINGO**

09:00 HORAS **CAMPEONATO BRASILEIRO DE MINI-MIRIM** (final individual)
PROVA N.º 05 Altura Máxima 1,10m x 1,20m, Tabela A, Artigo 283.1.1. Dois percursos distintos, sem cronômetro, com tempo concedido. Velocidade 350 m/m. Pista de areia.
1.º Percurso – 1,05m x 1,20m. Velocidade 350 m/m.
2.º Percurso – 1,10m x 1,20m. Velocidade 350 m/m.
Para título de Campeão e Vice Campeão o desempate será altura máxima de 1,10 x 1,20m.

A SEGUIR **CAMPEONATO BRASILEIRO DE JOVENS CAVALEIROS** (final individual)
PROVA N.º 06 Altura Máxima 1,45m x 1,80m. Tabela A, Artigo 283.1.1. Dois percursos distintos, sem cronômetro e sem desempate, com tempo concedido. Velocidade 375 m/m. Pista de areia.
1.º Percurso – 1,45m x 1,80m. Rio obrigatório com largura máxima de 3,70m.
2.º Percurso – 1,45m x 1,80m.
Para título de Campeão e Vice Campeão o desempate será altura máxima de 1,50m.

Belo Horizonte, 30 de Maio de 2007.

Aprovado pela CBH em 22 / 06 / 2007

Sr. MARCELO ARTIAGA DE A. CASTRO
DIRETOR DE SALTO CBH

Cel. CARLOS HENRIQUE B. GALVÃO
DIRETOR TÉCNICO CBH

** O Programa aprovado só poderá ser divulgado pela CBH ou pela FEs se devidamente assinado pelo Diretor de Modalidade e pelo Diretor Técnico.*



ANEXO I SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUCTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições à cavalo. Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUCTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tokio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUCTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUCTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUCTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.



10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

ANEXO II CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Eqüestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores tem de demonstrar competência , além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos eqüestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.

**FICHA DE INSCRIÇÃO E RESERVA DE COCHEIRAS****CAMPEONATO BRASILEIRO DE MINI-MIRIM E JOVENS CAVALEIROS****18 a 22 de JULHO de 2007**

Cavaleiro/Amazona:		
Endereço:		
Cidade:	Estado:	CEP:
Entidade:		
Fone:	Fax:	E-mail:
ANIMAL		
Nome animal	Categoria	R\$
Nome animal	Categoria	R\$
Inscrições		R\$ _____
Estabulagem	Quantidade _____	R\$ _____
VALOR TOTAL (Inscrição e Estabulagem)		R\$ _____
TAXAS		
DATA	INSCRIÇÃO	ESTABULAGEM
Até 02/07/07	R\$ 240,00	R\$ 160,00
Após 02/07/07	R\$ 360,00	R\$ 200,00

* É obrigatório o preenchimento de todos os campos para a validade da inscrição.

ESPAÇO PARA COLAR O COMPROVANTE DE DEPÓSITO
INCLUIR > BANCO; FAVORECIDO; AG.; C/C; CNPJ N.º



HOTÉIS OFICIAIS

ACTUALL

Rodovia Fernão Dias, 3443 Jardim Riacho das Pedras

Contagem - MG

CEP 32242-000

Central de reservas:

Tel: (5531) 2104-4001

(5531) 2104-4009

reservas@actuallhotel.com.br

www.actuallhotel.com.br

IBIS Betim Contagem

Rodovia BR 381 KM424,3 s/n Jd Piemonte

Betim - MG

CEP 32850-000

Tel: (5531) 35395700

Fax: (5531) 35395701

H5467.GG@ACCORHOTEIS.COM.BR

www.ibishotel.com.br